

Bancários cruzam os braços contra insulto da Fenaban. GREVE forte completa uma semana

Júlio César Costa



Agência Centro do Bradesco em Campinas

A categoria bancária demonstrou disposição de luta, força, na primeira semana de greve. No primeiro dia, 6 de outubro, bancários dos setores público e privado cruzaram os braços em 159 locais de trabalho (agências e departamentos), sendo 90 em Campinas e 69 em 30 das 37 cidades da base do Sindicato. No quarto dia, 9 de outubro, a semana terminou com a greve em forte expansão: 229 locais de trabalho fechados (125 em Campinas; 104 em 32 cidades da Região). No país, a greve atingiu em seu quarto dia 10.818 locais de trabalho.

A paralisação nacional continua nesta terça-feira (13), um dia depois do feriado, em busca de nova proposta da Fenaban que, até o momento, não se pronunciou. No

máximo, se limitou em dizer que está aberta ao diálogo quando, na verdade, interrompeu a negociação após propor reajuste abaixo da inflação.

Em Campinas e Região a greve envolve bancários do Banco do Brasil, Caixa Federal, Itaú, Bradesco, Santander, HSBC, Safra, Lo-sango, Citibank e Mercantil do Brasil. Inclui a greve atinge setores importantes dos Bancos; entre eles, os prédios do BB no Bonfim (CSO, Gepes, CSL, PSO, entre outros departamentos) e Costa Aguiar (Gecex, entre outros), Caixa Federal Centro/Glicério (Gitec, Giseg, entre outros), Empresariais 2 e 3 do Itaú Moraes Salles e Costa Aguiar (Itaúcred, entre outros), prédio central do Bradesco (Câmbio, Empresas, Pla-

taforma, entre outros) e Santander Centro (Imobiliário, Câmbio, Plataforma PJ, entre outros).

Alto lucro, baixo salário

Os bancários rejeitaram a proposta da Fenaban (reajuste de 5,5% e abono de R\$ 2.500,00), apresentada no dia 25 de setembro último, e aprovaram deflagração de greve durante assembleia realizada no último dia 1º. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “os bancários entraram com força total na greve. Contra o insulto, à intransigência, não tiveram escolha”. Segundo Jeferson Boava, é inaceitável reajuste rebaixado, que não repõe sequer a inflação de 9,88% registrada no período setembro de 2014 a agosto de 2015. Em contrapartida, destaca o presidente do Sindicato,

no primeiro semestre deste ano, a renda de tarifas do Bradesco, por exemplo, cresceu 14,3%, a do Itaú, 11,1% e do BB, 9,1%, de acordo com pesquisa da Proteste. E mais: o lucro líquido dos cinco maiores Bancos (BB, Caixa Federal, Itaú, Bradesco e Santander), também no primeiro semestre, atingiu a soma de R\$ 36,3 bilhões; crescimento de 27,4% em relação ao mesmo período de 2014. “Diante desse quadro, a proposta da Fenaban é a mais pura provocação e os bancários respondem no mesmo tom”.

Plenária dia 14

O Sindicato realiza nova plenária de avaliação da greve nesta quarta-feira, dia 14, às 18h30, na sede. A primeira aconteceu no último dia 8.

Plenária dia 14 no Sindicato. Fortaleça a luta

GREVE em todos os Bancos



Júlio César Costa



Júlio César Costa



Júlio César Costa



Denny Cesare

Júlio César Costa

